

ATA DA 006ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2021
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 16h21, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jean Kuhlmann - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0098/2021.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Sara]

Explicação Pessoal

DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO (Orador) - Diz que, como Presidente da Comissão de Pesca, o seu maior sonho é abrir a boca da barra de Laguna. Lembra que é um projeto grandioso e que tem suas dificuldades, mas, ainda não desistiu do mesmo, pois ele pode redimir a cidade economicamente.

Comenta do seu orgulho em ser lagunense e expressa sua tristeza em ver o município parado no tempo, tal como o porto da cidade. Fala dos desafios da indústria pesqueira e suas vitórias, explica a real necessidade de se abrir o Canal da Barra de Laguna, e reforça que sem isto o terminal se torna inviável para a região, devido aos riscos às embarcações. Registra a visita do Secretário Nacional de Pesca à Laguna, quando pode perceber as necessidades do Porto de Laguna e os benefícios para a pesca catarinense.

Reforça que está muito comprometido com a pesca na região e apresenta um vídeo em Plenário da visita da Governadora Daniela e alguns Deputados. Mostra-se otimista após a visita da Governadora e coloca-se à disposição para, junto aos cidadãos de Laguna, abrir o Canal da Barra do Camacho e fomentar a economia no local.
[Taquigrafia: Guilherme]

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Registra a sua visita ao município de Alfredo Wagner, onde pode visitar o hospital da cidade, destinando recursos para energia solar. Descreve como é feito o processo de instalação das placas solares e o apoio da comunidade, realizando a pintura do hospital, mas após alguns dias o Conselho Regional de Medicina interditou o hospital.

Lamenta a decisão do Conselho de Medicina, pois, em um momento que a população mais precisa, deixam a desejar, fechando o hospital. Fala dos desafios em se manter médicos plantonistas em cidades do interior, e mostra-se chateado com tal decisão. Cita o equipamento de tomografia que estragou, no hospital de Lages, e o seu conserto

chega a R\$ 400.000,00. Lembra que solicitou o apoio a Secretária da Saúde, Carmen Zanotto, para que de alguma forma elabore-se um convênio, atendendo assim os pacientes que necessitam de tomografia.

Reforça que o momento é de vacinação em massa e de preocupação com a economia. Faz críticas à Secretaria da Educação, questionando onde estão os engenheiros da mesma. *[Taquigrafia: Guilherme]*

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - Informa que o Poder Legislativo Catarinense buscou soluções para o carvão mineral do sul de Santa Catarina, setor que emprega mais de 20 mil trabalhadores e representa mais de R\$ 5 bilhões para a economia catarinense, e encontra-se ameaçado. Expõe que a decisão de fechar o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, até o ano de 2025, trará impacto negativo de ordem social e econômica para toda a região.

Relembra que, a década de 70 foi a década do ouro negro, como era chamada a Bacia Carbonífera de Santa Catarina. Acrescenta que Criciúma e região tiveram protagonismo por meio do desenvolvimento social e econômico, fruto das minas de carvão. Comenta também, que essa não é a primeira crise enfrentada pelo setor, mas que a conjuntura mundial torna essa crise ainda mais grave.

Registra que o carvão representa mais de 6% da produção econômica do sul do Estado, e que a Jorge Lacerda responde por 97% da compra do carvão no sul catarinense. Cita os percentuais do PIB que o carvão representa em diferentes regiões, ressaltando que o fechamento do complexo irá causar um impacto em mais da metade da produção econômica dos locais citados, lembrando que todo impacto econômico acompanha também um impacto social, o que é sua grande preocupação.

Lembra que a recente reunião da cúpula de líderes políticos e empresariais mundiais discutiu uma pauta muito semelhante a que está sendo discutida no momento: como aliviar o crescimento econômico, desenvolvimento social e a proteção do meio ambiente, e que o mundo caminha para se

distanciar da exploração do carvão. Ressalta a realidade de alguns países que estão deixando de lado a exploração carbonífera, constatando que a mudança está acontecendo muito rapidamente.

Fala também que, nessa mesma cúpula do clima, o Brasil comentou sobre a neutralização da emissão de gases até 2050. Manifesta aprovação a essa medida, e diz que esse é o cenário que temos atualmente, mas é preciso uma transição que não desampare esse importante pilar econômico da região, e que é nessa transição que estão trabalhando. Lista alguns produtos produzidos a partir do carvão, destacando estudos de novos subprodutos que surgem a partir do carvão, como produtos de limpeza e cosméticos. Relata projetos de alta tecnologia para captação do carbono emitido pelo carvão, como também projetos que utilizam a cinza do carvão como material para impressora 3D, o que representa um caminho promissor para o uso dessa matéria prima.

Vê uma grande oportunidade através da produção de energia sustentável, informando que existe um grande mercado se abrindo, sendo fundamental o desenvolvimento de pesquisas, pois o sul de Santa Catarina tem muito a oferecer, tendo vocação para ser um dos grandes polos de energia sustentável. Acredita que o futuro é promissor, mas existe um grande caminho pela frente, e as soluções serão necessárias urgentemente para antigos problemas, inclusive o desafio atual.

Conta que, na audiência realizada na Comissão de Economia, Minas e Energia na Assembleia, recebeu informações importantes sobre o Ministério de Minas e Energia, informando que o grupo de trabalho que está na fase de diagnóstico, deve concluir o planejamento até a primeira quinzena de junho, tendo expectativas de que esse trabalho ajude a encontrar um rumo para esse setor, e mostra convicção de que o Ministério de Minas e Energia não trará todas as respostas, mas indicará um bom caminho. Coloca-se à disposição para ir a Brasília, conversar com o Ministro da Economia e da Casa Civil para alinhar todas as questões legislativas e tributárias.

Diz que os Deputados têm um papel fundamental nessa questão, sendo necessário rever toda a legislação vigente sobre carvão mineral, discutindo com a sociedade, trabalhadores e empresas, e ouvindo também os órgãos ambientais e de controle de fiscalização, além de discutir os avanços necessários para que esse segmento econômico se mantenha firme e forte. Reforça a necessidade da adequação da legislação quanto à exploração do carvão, e que a produção de energia de carvão precisa ser sustentável.

Explica que está em construção um projeto de lei de origem do Poder Executivo, para o setor do carvão, sendo necessário analisar e propor eventuais melhorias. Além da revisão das leis, a Deputada comenta o desafio de preparar uma legislação que incentive a indústria de novas fontes de energia, seja eólica, solar, biomassa, etc. Inclui também a criação de uma legislação que permita a criação de novos subprodutos da exploração do carvão. Finaliza, dizendo que é preciso firmar novos marcos da mineração e da inovação energética, e que esse será um grande trabalho parlamentar. *[Taquigrafia: Northon]*

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Orador) - Complementa a fala da Deputada Ada, informando que já existe uma proposta de projeto de lei, atualmente na Casa Civil, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, para dar encaminhamento a adequação da política pública do carvão mineral no Estado de Santa Catarina.

Comenta diversos impactos da pandemia nas relações de consumo em variados setores. Destaca também o superendividamento dos consumidores, ressaltando a importância de trazer os dados relativos à Defesa do Consumidor catarinense, que mais do que nunca, precisa da proteção do Estado, para garantir que os conflitos de consumo possam ser minimizados. Informa que em Santa Catarina, estão instituídos 98 Procons municipais, para 295 municípios, número que aponta um desafio notório para a política de defesa do consumidor do Estado, que carece da execução, proteção e promoção da

defesa de seus consumidores. Tece comentários a respeito da importância do Procon para o Estado.

Ressalta que a defesa do consumidor, como instrumento de cidadania, deve ser um aparato institucional, capaz de garantir a efetividade dos direitos dos consumidores. Comenta que embora o Procon-SC parta da premissa de que todos os consumidores estejam abarcados pelos seus serviços, entende a dificuldade de contemplar consumidores, que distantes da região metropolitana de Florianópolis, também enfrentam conflitos de consumo, agravados durante a pandemia. Questiona quais as formas de garantir aos catarinenses, que não possuem esses órgãos em suas cidades, a possibilidade de acesso à defesa de seus direitos de forma mais eficiente. Responde que a alternativa existe e pode ser executada através da plataforma consumidor.gov.br, que se trata de um serviço público, permitindo a interlocução direta entre os consumidores e empresas para solucionar conflitos e consumo. Cita números, características e vantagens da plataforma.

Antes de encerrar, o Deputado sugere que a Casa Legislativa, através da Senacon, busque fazer um termo de cooperação técnica, inserindo dentro da plataforma da Assembleia Legislativa um *link* de acesso para solucionar seus problemas de consumo, acreditando que será um avanço significativo, especialmente aos cidadãos que residem em municípios que não tem Procon, para que seja possível continuar defendendo os interesses do consumidor. *[Taquígrafia: Northon]*

DEPUTADO MAURO DA NADAL (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores)

[Revisão: Taquígrafa Sara]